



Sumário

PM-SP

Soldado PM de 2ª Classe

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	1
2. Sinônimos e antônimos.....	12
3. Sentido próprio e figurado das palavras.....	14
4. Pontuação.	18
5. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	35
6. Concordância verbal e nominal.	46
7. Regência verbal e nominal.....	52
8. Colocação pronominal.	57
9. Crase.	64

MATEMÁTICA

1. Números inteiros: operações e propriedades. 2. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades.	
3. Mínimo múltiplo comum	1
4. Razão e proporção	18
5. Porcentagem	23
6. Regra de três simples	28
7. Média aritmética simples	31
8. Equação do 1º grau	35
9. Sistema de equações do 1º grau	40
10. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	46
11. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	51
12. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, teorema de Pitágoras	62
13. Raciocínio lógico.....	110
14. Resolução de situações-problema	125



Sumário

CONHECIMENTOS GERAIS

1. HISTÓRIA GERAL 1.1. Primeira Guerra Mundial.	1
1.2. O nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial.	6
1.3. A Guerra Fria.	17
1.4. Globalização e as políticas neoliberais.	28
2. HISTÓRIA DO BRASIL 2.1. A Revolução de 1930 e a Era Vargas.	36
2.2. As Constituições Republicanas.	44
2.3. A estrutura política e os movimentos sociais no período militar.	59
2.4. A abertura política e a redemocratização do Brasil.	66
3. GEOGRAFIA GERAL 3.1. A nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização.	72
3.2. Os principais problemas ambientais.	77
4. GEOGRAFIA DO BRASIL 4.1. A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação).	83
4.2. A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos.	100
4.3. As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária.	110
4.4. Os impactos ambientais.	127
5. ATUALIDADES Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, nacionais e internacionais, ocorridos a partir de 6 (seis) meses anteriores à publicação deste Edital, divulgados na mídia local e/ou nacional.	135

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

1. MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.	1
2. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.	15
3. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.	43
4. MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.	56
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de	



Sumário

mensagens, anexação de arquivos.	66
6. Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.	69
7. Tópicos básicos de ambientes Google Workspace (Gmail, Agenda, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários) e Microsoft Teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint).	75

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1.1. Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: 1.1.1. Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; 1.1.2. Capítulo IV – Dos Direitos Políticos.	1
1.2. Título III – Da Organização do Estado: 1.2.1. Capítulo VII – Da Administração Pública: 1.2.1.1. Seção I – Disposições Gerais; 1.2.1.2. Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.	12
1.3. Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: 1.3.1. Capítulo III – Da Segurança Pública.	19
2. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO 2.1. Título II – Da Organização dos Poderes: 2.1.1. Capítulo III – Do Poder Executivo; 2.1.2. Capítulo IV – Do Poder Judiciário: 2.1.2.1. Seção V – Da Justiça Militar do Estado. 2.3. Título III – Da Organização do Estado: 2.3.1. Capítulo I – Da Administração Pública: 2.3.1.1. Seção I – Disposições Gerais; 2.3.2. Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: 2.3.2.1. Seção I – Dos Servidores Públicos Civis; 2.3.2.2. Seção II – Dos Servidores Públicos Militares; 2.3.3. Capítulo III – Da Segurança Pública: 2.3.3.1. Seção I – Disposições Gerais; 2.3.3.2. Seção III – Da Polícia Militar.	23
3. LEI FEDERAL Nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação;	36
3.1. Decreto nº 68.155/23 – Regulamenta, em âmbito estadual, a Lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações, e dá providências correlatas.	48



Língua Portuguesa

Ser capaz de compreender/interpretar textos e reconhecer as ideias defendidas pelo autor são competências que exigem a mobilização de algumas estratégias durante o ato de ler.

Ler não é extrair som das palavras e, nem tão pouco, passar os olhos pelos vocábulos sem extrair qualquer tipo de significado que carregam. **Ler é conseguir reconhecer que os enunciados carregam ideias** e, deste modo, buscar desvendar as camadas mais profundas por trás de sua “roupagem”.

Em um concurso público, saber interpretar é essencial, visto que há muitas questões desse tipo. A maioria delas irá apresentar um texto e alternativas com possíveis interpretações das ideias e informações apresentadas pelo autor. Portanto, quando estamos diante de um texto, precisamos nos posicionar como leitores proficientes e, assim, buscar estabelecer estratégias que nos auxiliem a compreender e interpretar as ideias do autor, confrontando enunciados do texto com os enunciados presentes nas alternativas com o intuito de se chegar até a resposta correta.

Abaixo, seguem algumas estratégias essenciais que nós, como leitores, devemos mobilizar durante a leitura de textos:

- Análise de elementos pré-textuais: toda leitura de um texto se inicia muito antes de sua primeira linha. Saber identificar os elementos pré-textuais para, desta forma, ler e compreender o que trazem de informações é condição primeira para uma boa análise.

Os textos podem vir carregados de título, subtítulos, imagens, gráficos, tabelas etc. Cada um dos elementos citados possui informações a agregar com a ideia defendida pelo autor. Imagens nos revelam o mundo a partir de um outro campo semântico – o campo das artes visuais – e é preciso bem lê-las para que se alcance a ideia defendida pelo autor. Títulos e subtítulos nos direcionam aos temas centrais. Gráficos e tabelas quantificam informações relevantes para análise. Assim, ser capaz de aproximar todas as informações contidas fora das linhas de um texto torna-se condição para que se alcance o ponto principal de um texto.

Analisemos a imagem abaixo:



<<http://tinyurl.com/j2t828n>> Acesso em: 02.09.2016. Original colorido.

A charge acima apresenta de forma clara e definida um tema de relevância social, o problema do lixo. O recurso visual encontra-se apoiado pelo título “O enigma do lixo” e o enunciado seguinte ao título “Recicla-me ou te devoro”. Ao juntarmos todos os elementos e acionarmos nosso conhecimento de mundo prévio acerca do enunciado, este utilizado em contexto dos enigmas das esfinges, “Decifra-me ou te devoro” conseguimos alcançar uma leitura global da charge e, desta forma, a ironia e crítica social contidas.

- Levantamento do conhecimento de mundo: somos banhados de informações e cultura que adquirimos com as experiências ao longo da vida, logo, ao nos depararmos com um texto e seus



Matemática

Conjuntos numéricos são grupos de números com características semelhantes. Eles são fundamentais para organizar e compreender diferentes tipos de números.

O conjunto mais básico é o dos naturais (N), usados para contar e representar quantidades. Inclui números como 0, 1, 2, 3, e assim por diante.

Os inteiros (Z) reúnem os naturais, seus opostos negativos e o zero.

Já os racionais (Q) são todos os números que podem ser escritos como fração. Incluem também os decimais exatos e periódicos.

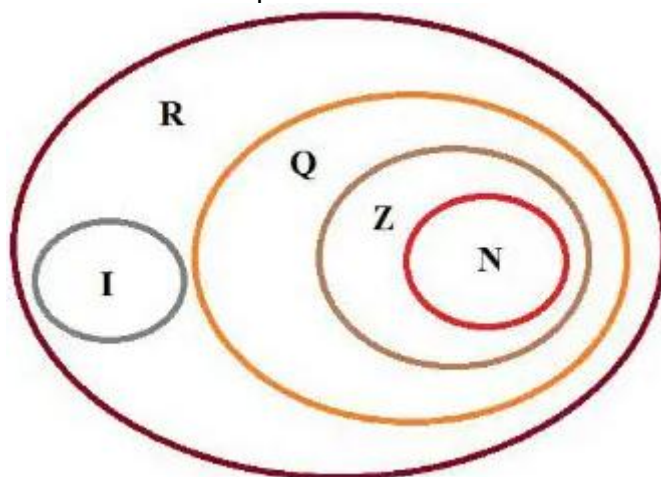
Os irracionais (I) são números que não podem ser expressos como fração. Eles apresentam casas decimais infinitas e não repetitivas, como π e $\sqrt{2}$.

A união dos racionais e irracionais forma os números reais (R). Esse é o conjunto mais usado no cotidiano e na maior parte dos estudos matemáticos.

Cada novo conjunto amplia o anterior, formando uma estrutura organizada.

Esses conjuntos ajudam a resolver problemas e a classificar os números.

Conhecer suas propriedades facilita a compreensão de conceitos mais avançados.



Números Naturais - N

Adição e subtração de números naturais são operações fundamentais da matemática, utilizadas para somar ou retirar quantidades.

Adição consiste em juntar dois ou mais números naturais para obter um total.

Exemplo: $3+5=8$. O resultado da adição é sempre um número natural.

Subtração representa a diferença entre dois números, ou seja, tirar uma quantidade de outra.

Exemplo: $9-4=5$.

Importante: nos números naturais, a subtração **só é possível** quando o número que se quer subtrair é **menor ou igual** ao número do qual se está subtraindo.

Ou seja, **não se usa números negativos** nesse conjunto.

Multiplicação e divisão de números naturais são operações fundamentais com números inteiros não negativos (0, 1, 2, 3, ...).

Multiplicação representa a adição repetida. Por exemplo, $4 \times 3 = 12$, significa $4+4+4$. O resultado da multiplicação de dois números naturais é sempre um número natural.

A multiplicação é **comutativa** ($a \times b = b \times a$) e **associativa** ($(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$), e possui elemento neutro: $a \times 1 = a$.



Conhecimentos Gerais

Primeira Guerra Mundial

Antecedentes:¹

A Primeira Guerra Mundial é o acontecimento que realmente dá início ao século XX, pondo fim ao que se convencionou chamar de Belle Époque (1871-1914): período em que as grandes potências europeias não entraram em guerra entre si e a burguesia viveu sua época de maior fastígio, graças à expansão do capitalismo imperialista e à exploração imposta ao proletariado. Foi uma guerra que ninguém queria, mas que todo mundo sabia que iria acontecer. Foi uma guerra que se dizia para pôr fim a todas as guerras. A Grande Guerra, como ficou conhecida popularmente, durou de junho de 1914 a novembro de 1918. O motivo essencial poderia ser resumido em uma palavra: Imperialismo = conflitos Inter imperialistas. Desde a segunda metade do século XIX, com o processo de industrialização se fazendo notar em vários países, começou a se estruturar uma nova fase do capitalismo chamada de monopolista. Essas nações industrializadas disputavam entre si mercados, rotas de comércio, pontos estratégicos e regiões fornecedoras de matérias-primas. Destacavam-se principalmente a Inglaterra, a potência imperialista hegemônica; a França que após estabilizar-se politicamente se tornou a segunda maior potência; e Itália e Alemanha que unificaram seus territórios em 1871 e partiram tardiamente para a “partilha do mundo”. Na América os EUA após a Guerra da Secessão, estruturavam seu Estado Nacional sob o comando do norte industrializado e partia para o controle imperialista da América Central e do Pacífico. No oriente o Japão emergia como potência regional após a Era Meiji - um processo de modernização capitalista acelerado - começando a controlar regiões na Coreia e China. Em fins do século XIX e começo do século XX teve início uma série de conflitos localizados principalmente na periferia. As nações imperialistas se uniram em interesses comuns através de alianças político-militares. De um lado: a Tríplice Aliança, formada em 1879 pela Alemanha, cuja economia havia crescido tanto que sua produção em alguns setores já havia ultrapassado a Inglaterra; o Império Austro-Húngaro, um verdadeiro “mosaico de nacionalidades”, atrasado político e economicamente, e a Itália que entrou em 1882 e acabou se unindo posteriormente ao bloco adversário. De outro lado: a Tríplice Entente, formada inicialmente entre a França e o autocrático Império Russo em 1890 e concretizada com a entrada da Inglaterra em 1904.

A rivalidade entre os dois blocos era alimentada pelo nacionalismo exacerbado que, de certa forma, encobriu as ambições da burguesia e tornou as classes subalternas cúmplices de suas vontades. A inexistência de um órgão internacional que mediasse conflitos, aliado ao que se convencionou chamar de “paz armada”- na realidade, um grande esforço das potências europeias de voltar parte de sua produção industrial para a fabricação de armamentos fizeram da Europa um verdadeiro barril de pólvora. A ocorrência de um conflito em qualquer ponto, envolvendo uma das potências, certamente iria detonar uma guerra que arrastaria um a um dos países de cada bloco.

Importante destacar, também, que o imperialismo europeu, como uma etapa superior do capitalismo, ao intensificar disputas por territórios na África e Ásia, acirrou rivalidades, potencializou o armamentismo de países europeus. Tais fatores foram determinantes para a eclosão da guerra.

O começo da guerra:²

Em 28 de junho de 1914, em Sarajevo na Bósnia, o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, foi assassinado por um estudante sérvio. Grailo Princip, um jovem de 19 anos, militante de uma organização chamada Mão Negra, não imaginava que os tiros disparados contra o arquiduque e sua esposa, desencadearia uma guerra que culminaria com a morte de 8 milhões de pessoas.

A disputa pelo controle da região balcânica, assim como o sentimento nacionalista de paneslavismo, foram ingredientes isolados que logo se tornaram um pretexto para que o Império Austro-Húngaro desse um ultimato à Sérvia. A Rússia, em nome da união eslava, saiu em defesa da Sérvia. A lógica das alianças

¹ https://www.ufrgs.br/colégiodeaplicacao/wp-content/uploads/2020/03/Material_1_300_Histo%CC%81ria.pdf

² https://www.ufrgs.br/colégiodeaplicacao/wp-content/uploads/2020/03/Material_1_300_Histo%CC%81ria.pdf



WINDOWS 10

O Windows 10 foi desenvolvido para que a experiência seja mais amplificada quando o usuário estiver usando tablets ou computadores cuja tela seja sensível ao toque. Ao olhar para o sistema operacional, temos uma agradável experiência visual, pois seus elementos são ordenados de forma muito interessante, dando um ar simpático ao ambiente como um todo. Sua velocidade é incrivelmente maior no processamento de informações e no ato simples de ligar e desligar a máquina. Todavia, exigirá um tempo maior de adaptação por quem estiver acostumado a lidar com as antigas versões de Windows (anteriores à versão 8), pois muito do que se tinha ou não existe mais ou mudou de lugar.³

Versões

Foram desenvolvidas muitas versões do Windows 10 para que se atendessem às diversas características de plataformas computacionais e necessidades tecnológicas diferentes e existentes no mercado (residencial e corporativo).

- *Windows 10 Home*: a versão básica do sistema voltada especialmente para desktops, tablets e 2 em 1 (são notebooks que se transformam em tablets).

- *Windows 10 Mobile*: esta versão funcionará em todos os dispositivos mobile, como tablets com telas pequenas e smartphones. Para quem tiver smartphone, o recurso Continuum permitirá que o aparelho seja usado semelhantemente a um PC quando conectado a uma tela maior.

- *Windows 10 Pro*: muito semelhante à versão Windows 10 Home, porém com recursos direcionados às empresas menores ou a home offices.

- *Windows 10 Enterprise*: voltado para grandes e médias empresas, oferecendo mais recurso de segurança e gestão para as equipes de TI.

- *Windows 10 Education*: voltado para os ambientes escolares.

- *Windows 10 Mobile Enterprise*: para o mercado corporativo que vislumbre o uso por seus funcionários com os smartphones.

PASTAS⁴

As pastas se encaixam em duas categorias: pastas criadas pelo Windows ou aplicativos e pastas criadas por você para organizar seus arquivos.

Quando o Windows 10 foi instalado em seu computador, pastas de sistema foram criadas, incluindo estas:

- Pasta Arquivos de programa

Muitos aplicativos instalam arquivos que eles precisam em subpastas da pasta Arquivos de programa. Você pode ter a opção de escolher uma pasta diferente, mas raramente há alguma razão para isso. Depois de instalar um aplicativo, você não deve mover, copiar, renomear ou excluir suas pastas e arquivos; se fizer isso, você provavelmente não poderá mais executar ou mesmo desinstalar o aplicativo.

³ Manzano, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Windows 10 Home / André Luiz N. G. Manzano. – São Paulo : Érica, 2016.

⁴ Lambert, Joan. *Windows 10 passo a passo [recurso eletrônico]* / Joan Lambert, Steve Lambert ; tradução: Francisco Araújo da Costa, Francine Facchin Esteves, Patrícia Helena Freitag ; revisão técnica: Luciana Monteiro Michel. – Porto Alegre : Bookman, 2016.



Noções de Administração Pública

Direitos e Garantias Fundamentais⁵

Os direitos fundamentais, sob o escólio de Ingo Sarlet, “ao menos de forma geral, podem ser considerados concretizações das exigências do princípio da dignidade da pessoa humana”.

Em verdade, a dignidade da pessoa ganha, a cada momento, um novo contexto e necessita novas proteções. Não há como estancar os direitos fundamentais em um rol fixo. A partir do momento em que a realidade alcança novas perspectivas, sua limitação poderia induzir a erro quem a isso se proponha. Bobbio aponta quatro dificuldades na delimitação de tais direitos:

- a) a primeira refere-se ao fato da expressão “direitos do homem” ser mal-definível, o que leva o intérprete a escolher a ideologia mais afinada a ele;
- b) trata-se de direitos relativos e não absolutos, o que induz a uma permanente mutabilidade;
- c) a heterogeneidade dos direitos fundamentais é outro fator que estabelece a existência de determinado rol de direitos válidos para determinadas categorias e para outras não;
- d) existência de direitos que consignam liberdades em antinomia com outros que atribuem poderes – enquanto os primeiros exigem do Estado um *non facere*, nos segundos deve existir uma ação positiva. Segundo ele, “quanto mais aumentam os poderes dos indivíduos, tanto mais diminuem as liberdades dos mesmos”.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Fundamentalidade

São valores expressos na constituição como supremos, superiores e a base de valores estabelecidos por uma sociedade.

Universalidade

São direitos que valem em todo o território estatal e a todas as pessoas.

Imprescritibilidade

O não exercício do direito não implica a prescrição extintiva de direitos. Não atinge os direitos personalíssimos. Contudo, atinge os direitos de caráter patrimonial.

Indivisibilidade

As diversas “gerações” de direitos não excluem as anteriores, são cumulativas. Portanto, não há como separar os direitos individuais dos sociais, por exemplo.

Inalienabilidade

Não possuem conteúdo econômico. A pessoa não tem disponibilidade para alienar seus direitos individuais.

Concorrência ou complementaridade

Podem ser exercidos de forma concomitante ou complementar. Exemplo típico é o direito de informação como complementar ao de opinião.

⁵ Saleme, Edson Ricardo, 1964- *Direito constitucional* / Edson Ricardo Saleme. – [5. ed.] – Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022.